



BRISA DE MAR

DIRECTOR - DR. MANUEL ANTÓNIO SAMPAIO AZEVEDO
DIRECTOR - ADJUNTO - DR. ANTÓNIO MARANHÃO PEIXOTO

PROPRIEDADE - CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR
S. BARTOLOMEU DO MAR - 4740-512 MAR - ESPOSENDE

Tel. 253 871 796
Fax 253 871 649
E-Mail: csjmar@sapo.pt



* BOLETIM MENSAL SETEMBRO 2010

* N.º

308

* - IV SÉRIE

EDITORIAL

PARÓQUIA DE S. BARTOLOMEU DO MAR CELEBRA BODAS DE OURO SACERDOTAIS DO PÁROCO

A vida das pessoas, como das comunidades, é marcada por acontecimentos que não sendo extraordinários, envolvem a vida experiencial de cada um.

As comemorações das Bodas de Ouro Sacerdotais do Pároco de S. Bartolomeu do Mar foram, acima de tudo, uma demonstração de juntar esforços e dedicação a uma causa assumida por toda uma comunidade. Catalisou as vontades, o querer das forças vivas e da comunidade. Foram, antes de mais, uma demonstração de coesão e de união de todo um povo que quis marcar de forma diferente, pela positiva, o quanto vale a pena trabalhar por causas nobres e justas. Num mundo materialista, em que o lucro marca o ritmo da vida (mesmo sabendo que nos atira, enquanto país, para o abismo) ter gestos e atitudes com a beleza com que foram vividas as comemorações jubilares do Padre Jaime é digno de registo e de apreço. S. Bartolomeu do Mar deu provas, mais uma vez, de toda a sua capacidade e grandeza enquanto povo que sabe trabalhar para o bem comum.

Obrigado!

O Director



Continua p. 2

Em Mar: Muita Solidarie- riedade na Dádiva de Sangue



Continua p. 2

(torito) .decópias
por detrás da Igreja Matriz Esposende

PONTOS A SEU FAVOR

tel. / fax: 253 968 342
pontodecopias@sapo.pt

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR

ANDEBOL FEMININO - ÉPOCA 2010-11 - BAMBIS - MINIS - INFANTIS - INICIADOS - JUVENIS - SENIORES

Mar de sangue

T. e Fotos: M. Azevedo

Continuação da p. 1

A população de S. Bartolomeu do Mar correspondeu da melhor forma a mais uma recolha de sangue que o Instituto Português de Sangue efectuou, no dia 19 de Setembro, na nossa freguesia, nas instalações do Centro Social da Juventude de Mar, na Bouça Grande. Ao longo de toda a manhã a equipa de cerca de duas dezenas de voluntários do Instituto colocou-se à disposição da população de Mar para a recolha de sangue. Foram 105 dadores que compareceram, uma vez mais à chamada, tendo-se realizado 74 colheitas de sangue, já que nem todos os que comparecem apresentam condições físicas e de segurança para doar sangue. Para muitos o não poder dar sangue no dia é um contratempo grande porque a sua vontade é mesmo de dar. Por isso, ficam tristes e desolados quando tal ocorre como tivemos oportunidade de presenciar. Mas como há outras oportunidades, nada se perde. Haja vontade de dar, independentemente de ser nesta ou noutra ocasião. O que importa é não desanimar, nem tão pouco desistir.

As pessoas sentem que dar sangue é um acto de "solidariedade e de gratidão" para com aqueles que se encontram nos hospitais. Por outro lado, este gesto de hoje é, também uma forma de alertar os vindouros para a necessidade de serem dadores porque "amanhã posso ser eu a precisar", como se ouve tantas vezes da boca de actuais dadores. É esta uma das melhores formas de cativar e dizer aos mais novos que o caminho está a ser preparado. Por último, é interessante verificar a alegria e a boa disposição os dadores de sangue no acto da partilha. O rosto e o sorriso dos dadores são as melhor "publicidade" ao acto de dar sangue, porque é sempre um gesto nobre e enobrecido para o dador.

É de realçar, ainda, mais dois aspectos: as boas condições físicas que o Centro Social de Mar oferece para este tipo de trabalho e a excelente divulgação e apelo para a dádiva que o nosso pároco faz, através dos actos litúrgicos do fim-de-semana.

Voz dos Dadores... Voz dos Dadores



Maria Susana Lima Cardoso, de 31 anos, era o rosto da felicidade porque já deu várias vezes sangue. E porque "sintome bem a dar sangue para ajudar os outros e todos deviam fazer o mesmo", a Susana começou por dar sangue porque "ouvi dizer que era bom e um dia podemos ser nós a precisar", adiantou à reportagem do "Brisa de Mar". Já quanto ao

futuro, a Susana adiantou que "sempre que puder, venho dar sangue".

FICHA TÉCNICA

Corpo Redactorial:

- ◆ .Fernando Cepa
- ◆ Dr. António Maranhão Peixoto
- ◆ Dr. Manuel A. Sampaio Azevedo
- ◆ Dr.ª Paula Cristina Cepa

Colaboradores:

- Dr.º Dora Cepa
- Rev.º Pároco de Mar
- Educadoras do Jardim de Infância
- Isaac Amorim

Registo N.º 13553/86



Rafael Meira Viana, de 35 anos, é quase um veterano na

dádiva pois já vai na 21.ª vez. O sentido de "solidariedade" e porque quer "ajudar os outros" foram razões que o levaram a estender o braço para dar sangue. Por outro lado, viveu no seio familiar a necessidade de utilizar sangue nos hospitais o que motivou, também, na dádiva. E porque sente que o dar sangue é uma necessidade do dia a dia, o Rafael garantiu ao "Brisa de Mar" que "é para continuar a dar sangue porque não custa nada e podemos salvar uma vida o que é muito importante".

Bodas de Ouro do Padre Dr. Jaime

Continuação da p. 1

O dia 12 de Setembro vai ficar na memória da comunidade paroquial de S. Bartolomeu do Mar, em Esposende. Festa bonita e de arrom e felicidade. A também merecido para se beleza e simpli- Bodas de Ouro pároco Jaime



Ao acto preside o Vigário-Geral da Arquidiocese, José Paulo

Segundo refeição a festa das Sacerdotais foi e significativa"

riu a organiza- Bodas de Ouro "grande, bonita porque envol- veu "de forma coesa e empolgante" todas as forças vivas da freguesia.

Do programa constou uma Eucaristia presidida pelo Vigário-Geral da Arquidiocese, José Paulo de Abreu, em substituição do Arcebispo Emérito de Braga, D. Eurico Nogueira que à últi-



Equipa que organizou as Bodas de Ouro Sacerdotais do Padre Dr. Jaime Cepa

ma hora se viu impedido de participar, por questões de saúde, e concelebrada por 14 sacerdotes, seguindo-se, no final, uma sessão de cumprimentos, terminando com um almoço-convívio no Restaurante Reguenga, em Antas.



14 Sacerdotes amigos concelebraram a Eucaristia das Bodas de Ouro do Pároco de Mar, Jaime Cepa

Continua p. 3

BODAS DE OURO SACERDOTAIS

T. e Fotos: M. Azevedo

Continuação da p. 2

A festa foi organizada por um grupo de cidadãos da freguesia, liderado pelo Centro Social da Juventude de Mar, e envolveu todas as forças vivas da freguesia: associações, confrarias, movimentos, Junta e Assembleia de Freguesia e grupos de trabalho ligados à igreja e à freguesia. Marcou presença, ainda, o presidente da Câmara de Esposende, João Cepa, além de outras entidades oficiais como a Junta de Freguesia e Comandante da GNR.

José Paulo de Abreu aproveitando as leituras dominicais, falou da vocação do padre nos dias de hoje enquanto "homem do perdão e da misericórdia para o povo", apesar de existirem muitas situações em que "o povo não ouve a palavra de Deus", sendo, por isso, um povo de "servidura". Realçou a atitude de Deus, que apesar das falhas do Seu povo, continua a ter "uma atitude de perdão, sentindo grande alegria quando nós nos deixamos contagiar por Ele". Por outro lado, e seguindo o pensamento da liturgia da Palavra do dia, referiu-se à figura do profeta Moisés enquanto homem do perdão, para salientar que "Deus só quer que o homem perdoe", pois "somos espelhos vivos do Deus da bondade e não do chicote".

O pároco agradeceu a todos os que aceitaram aderir a esta "significativa homenagem", referindo que ser padre é "dispor da sua vida e imbuir-se de grandes ideais, para ajudar a todos nas suas múltiplas e árduas tarefas de consciência e levar alegria e esperança onde reina a dúvida e incerteza e angústia dum som-mundo de carência. E porque ao longo do padre Jaime cumpriu o que lhe confiara, "os loubutados, não a mim, a quem sirvo", afirmou, pároco de Mar Cepa, a "boa colaboração paróquianos nas terminou referindo: nunca procurei os soais, mas os do

"Esta é a festa da união da Freguesia. Nunca procurei os meus interesses".

Pároco

brio futuro" num de valores positivos. destes 50 anos o a missão que a igreja vovores devem ser trimas à Igreja de Deus mou o padre Jaime há 37 anos. Agradecção e sacrificios" dos obras das igrejas. E "fiz o que pude e meus interesses povo".

No almoço que decorreu no Restaurante Reguenga, em Antas, o presidente da Câmara, João Cepa, enalteceu a "nobre causa" do sacerdote enquanto trabalha pelo próximo, razão que justifica e merece "o nosso carinho, distinção e homenagem". E referiu o trabalho "exemplar" do pároco de S. Bartolomeu do Mar tanto no campo espiritual como cultural. Por isso, "não estou admirado com as mais de 300 pessoas presentes neste convívio, o que é notável", concluiu o autarca, que entregou ao padre Jaime uma fotografia da entrega da Medalha de Mérito Municipal, ocorrida, recentemente, no Dia do Município, em 19 de Agosto.

Em termos de balanço, Fernando Cepa manifestou-se "tremendamente satisfeito pelo grupo de trabalho e pelo exemplo na organização o que se torna gratificante e motivador porque só houve uma vontade", agradecendo a todos os que se empenharam na concretização desta justa homenagem, que envolveu "uma multidão de paróquianos".

Nota: Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores.

Biografia do Padre Jaime

O Padre Dr. Jaime Manuel da Silva e Cepa Machado nasceu em S. Bartolomeu do Mar, Esposende, no dia 19 de Maio de 1936. Filho de Jaime Viana Machado e de Maria do Socorro Silva e Cepa, foi baptizado no dia 25 de Maio de 1936, na Igreja paroquial, pelo Pároco Avelino dos Santos Ribeiro. Recebeu a Primeira Comunhão em Julho de 1943 e foi Crismado pelo Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas, D. António Bento Martins Júnior, no dia 29 de Agosto de 1944. Após a conclusão da 4ª classe, ingressou no Seminário de Nossa Senhora da Conceição, em Braga, em Outubro de 1947. No ano lectivo de 1956-57 iniciou o Curso de Teologia, no Seminário Conciliar de Braga, sendo ordenado presbítero pelo Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas, D. António Bento Martins Júnior, em 10 de Julho de 1960, tendo celebrado a sua Missa Nova no dia 14 de Julho de 1960, em Fátima. Foi coadjutor do Cônego Manuel Martins Cepa, seu tio, na paróquia de Alvarães, Arciprestado de Viana do Castelo, e pároco de Tregosa, Arciprestado de Barcelos.

Saudação Inicial

"Excelência Reverendíssima:

Cônego José Paulo Abreu, Vigário-Geral da Diocese

Bem-vindo seja, neste dia memorável, à nossa humilde comunidade paroquial.

Somos terra que se chama Mar, na qual ao longo de séculos e de gerações é padroeiro o apóstolo e mártir S. Bartolomeu, o escolhido Natanael que os Sagrados Evangelhos perpetuaram, ele que nos protege e orienta no caminhar para a redenção de Cristo.

O nosso magnânimo regozijo pela vossa presença é um singelo agradecimento à vontade Divina, supremo bem da nossa frágil humanidade, em podermos participar da vossa generosidade neste momento único: as boas de ouro sacerdotais do nosso pároco, Reverendo Jaime Cepa Machado.

Celebramos festivamente uma vida de entrega, de dedicação e de sublime dádiva ao sacerdócio, à Igreja, ao anúncio e prática do Evangelho e, há mais de três décadas e meia, a esta paróquia que o viu nascer e educar no seio da santa igreja católica, apostólica e romana.

A sua suprema doação é motivo de grande alegria para todos nós que somos povo de Deus e a vossa partilha, fraterna e amiga, Excelência Reverendíssima, fortifica, engrandece e ilumina a nossa fé.

Bem-haja eternamente."

Dr. Maranhão Peixoto

Noticiário Religioso

Pelo Pároco de Mar

PROBLEMAS DA VIDA

Acabaram as férias. Regressamos ao trabalho quotidiano, alegre e formativo para uns, e fastidioso para outros. Se há quem se aborreça com a sua profissão, ainda que digna, outros há, os desempregados, que se recordam com saudades do seu honesto meio de sustento, aniquilado pela prepotência social, ou ineficácia dos seus dirigentes.

A vida torna-se difícil e insuportável para quem tem uma família para sustentar, e sem meios para adquirir o mínimo necessário. Quanto desespero encoberto pelas circunstâncias adversas! Mas, se todos têm direito à vida, porquê olhar com indiferença e desprezo os que são vítimas inocentes duma situação criada pela incúria responsável de terceiros? Não falemos já de caridade, virtude ignorada pela actual sociedade e arredada de muitos corações, mas de justiça, tão defraudada nos nossos dias.

Enquanto uns esbanjam o que é seu e dos outros, no vício e numa vida inútil, deformando a sua própria consciência, quantos lamentam a carência de meios para, no mínimo, educarem no amor os seus filhos que, por influências perigosas e companhias depravadas, os vêem encarreirados por nefastos e maus caminhos!

Como se explica que filhos de outrora tão boas e exemplares famílias, por atitudes nada recomendadas, sem o mínimo de escrúpulos, envergonhem os seus pais, apelando ao actual progresso social? E esses pais sentem no seu íntimo, a desonra do seu bom nome!

Dizem os actuais responsáveis e entendidos que só através do sacrifício de todos se poderá remediar os males sociais. E quem é culpável?

Lamentamos que essas exigências recaiam unicamente sobre os já demasiadamente sacrificados na sua vida, enquanto que os autores de injustas expropriações, tacitamente, se regozijam do abuso indevido. Para alguns, insensíveis à actual situação, quantos altos ordenados, enquanto para outros, são vergonhosos e miseráveis! Realmente,

perante a actual situação económica a que nos conduziram, temos de reconhecer que todos teremos de nos sacrificar um pouco, mas que esse sacrifício seja para todos, e não só para os já explorados. Queremos ver o exemplo a partir dos grandes e poderosos; se não à frente, pelo menos acompanhando.

Que haja trabalho para que todos, humilde, digna e honradamente, possam ganhar a vida. Se a falta de trabalho arrasta muitos para a miséria, conservemos o que ainda resta para os ajudar e criemos situações favoráveis e justas para animar os nossos jovens, homens de amanhã. Que esses jovens não atribuam aos seus antepassados uma situação ruínosa para as suas vidas!

Deixemo-nos de luxos exagerados, pois os tempos são de sacrifício, retraindo comportamentos fictícios e prejudiciais e evitarmos situações desesperadas.

PASSEIO DO CORO E CATEQUISTAS

No dia 11 de Setembro, o Coro Paroquial, Catequistas, Zeladoras dos Altares, Ministros Extraordinários da Comunhão e outras pessoas afectas ao serviço da igreja participaram num passeio anual, visitando lugares turísticos e religiosos, como Penha, S. Torcato, Guimarães... Recompensa merecida, pelos serviços prestados.

CASAMENTOS

No dia 2 de Outubro, celebraram o Matrimónio **MANUEL GOMES MIRANDA**, filho de José Martins de Miranda e de Maria Goreti Martins Gomes, de Pereihal, Barcelos, e **PAULA SOFIA LIMA CERQUEIRA**, filha de José Capitão Cerqueira e de Maria de Lurdes Carqueijó Saleiro de Lima Cerqueira, desta freguesia de Mar.

No dia 11 de Setembro, na Paróquia de Lomar, Braga, celebraram o Matrimónio **HÉLDER JOSÉ PINTO NEVES**, filho de António Maria Miranda Neves e de Maria Olinda Martins Correia Pinto Neves, da freguesia de Mar, e **DEOLINDA MARIA DA COSTA RODRIGUES ALVES**, filha de Benjamim Pereira Alves e de Deolinda da Costa Rodrigues Alves, de Lomar, Braga. (Redacção)

ÓBITOS

+ No dia 4 de Setembro faleceu com um AVC, **ANTÓNIO SALEIRO CARDOSO**, de 55 anos de idade, casado com Maria de Lurdes Saleiro Laranjeira, filho de Alfredo da Costa Cardoso e de Maria da Glória Martins Afonso Vaz Saleiro, da Estrada Nova, desta freguesia.

+ No dia 19 de Setembro faleceu vítima de doença prolongada, **MARIA FERNANDA VAZ SALEIRO DE AMORIM**, de 62 anos de idade, casada com António Arantes Cardante, filha de Isaque Martins Capitão Amorim e Beatriz Vaz Saleiro, residente na Bouça Grande.

Paz às suas almas.

Às famílias enlutadas, "*Brisa de Mar*" endereça sentidos pêsames.

COLABORAÇÃO

Apesar das grandes restrições que se anunciam em termos económicos para os cidadãos do nosso país e com os custos de edição a aumentar constantemente, não deixamos de apelar à extraordinária colaboração, solidariedade e generosidade dos nossos assinantes no sentido de apoiarem o nosso jornal "*Brisa de Mar*". Sabemos que as dificuldades são cada vez maiores, mas continuamos a acreditar na boa resposta dos nossos amigos leitores. Por isso, não regateamos bater à porta de todos aqueles que queiram colaborar no sentido de ajudar com o que for possível.

Hoje deixamos o registo dos amigos do "*Brisa de Mar*", cujo contributo agradecemos: Isabel Cerqueira Alves, 30 Euros; Manuel Abreu Martins, 15 E; António Maria Miranda Neves, 25 E e Américo Lourenço Lata, 25 E. Apelamos, ainda, a todas as famílias que queiram receber o "*Brisa de Mar*" o favor de deixarem a sua direcção no Centro Social de Mar ou na Junta de Mar.

Redacção



Flor de Mar

FLORISTA

Ana Maria Carqueijó

Rua Cangosta Nova, 6
4740-512 MAR - Esposende

Telef. 253 871 739
Telem. 969 820 235



Cabeleireira e Depilação CONCEIÇÃO MARANHÃO (UNISEXO)

DE TERÇA-FEIRA A SABADO
9h30 às 12h00 - 14h00 às 19h00

Tel. 253871068 - Tlm. 966847390
Estrada Nacional 13
S. BARTOLOMEU DO MAR

(Serviço ao Domicílio | Lares de Idosos)